

Discurso de Nerêu Ramos

O deputado Nerêu Ramos, presidente da Câmara, pronunciou o seguinte discurso na solenidade de instalação da Convenção Nacional do P.S.D.:

— “Deu-me o nosso ilustre e prestigioso Presidente a incumbência de falar, pelo nosso Partido, nesta sua quarta Convenção Nacional. Aqui me tendes, por isso, no desempenho do que para mim constitui honra insigne, mas também prova de solidariedade partidária. Foi esta Convenção convocada por exigência do artigo 200 do Código Eleitoral, segundo o qual os

partidos, sob pena de cancelamento do respectivo registro, devem reestruturar-se na conformidade de dispositivos nele consagrados, dentro do primeiro semestre do ano corrente.

Não fora esse imperativo legal ainda se justificaria este conclave na conveniência de, ao início da nova legislatura ou de novo governo e após eleições que movimentaram toda a Nação para o exercício do dever cívico do voto, examinarem as agremiações partidárias, pelo seu órgão máximo de deliberação, os eventos políticos, econômicos

e sociais, para assentar normas de ação, solucionar assuntos ou matérias que no seu programa devem ser preferentemente tratados, orientar a atividade parlamentar dos que no Congresso Nacional lhes representam a legenda, analisar em fim quaisquer ocorrências que lhes possam trazer ensinamentos.

O pleito eleitoral de 3 de outubro foi a movimentação das massas em maneira ainda não verificada no Brasil. Dai o seu sentido e a sua significação. Os partidos, disse-o ele, indistintamente, não mais as podem ignorar ou subestimar. São elas que, nos seus anseios, nas

suas reivindicações, nos seus impulsos, nos seus clamores e nos seus sofrimentos, expressam inapelavelmente a vontade soberana da Nação, porque lhe constituem a fração questionável maior.

De outro lado comprova-o ainda e irrecusavelmente o memorável pleito, a coincidência das eleições federais com as dos Estados e dos Municípios, se, sob o aspecto econômico e de incontestável vantagem, sob o aspecto propriamente político, desfigurou o conteúdo nacional dos partidos pelo irresistível apelo dos interesses regionais. A bandeira partidária de tonalidade

nacional se descolora e esmaece ao supro dos imperativos e tendências municipais. Esses imperativos e essas tendências, resultantes em grande parte de nossa ainda incipiente educação política, não raro subver-

tem o sentido orgânico das agremiações partidárias, envolvendo-as em alianças inverossímeis, para lhes dar, na expressão das urnas, significados extravagantes e até contraditórios. Basta referir que Estados houve em que a eleição federal conferiu a palma da vitória a um partido, as eleições estaduais deram-na a outro e as municipais a

(Continua na 1ª página)

DIRETOR DE REDAÇÃO:

Martinho Callado Jor.

REDATORES:

Waldyr de Oliveira Santos

Walter F. Piazza

Hernani Porto

GERENTE:

Romeu José Vieira

A GAZETA

Diretor-proprietário:

JAIRO CALADO

ANO XVII

Florianópolis, terça-feira, 1º de maio de 1951

NÚMERO 3.893

Rua Conselheiro Mafra, 51

Fone: 1.650

Numero avulso: Cr\$ 600

ASSINATURAS:

Semestre Cr\$ 600

Ano Cr\$ 1.000

A palavra do sen. Ivo de Aquino

O sr. Ivo D' Aquino pronunciou, no Senado, o seguinte discurso:

“Sr. Presidente, no início da semana passada, tive oportunidade de, nesta Casa, proferir algumas palavras a respeito dos aviões comerciais que fazem o tráfego na costa brasileira, sugerindo o emprego de salva-vidas à disposição dos passageiros.

Com satisfação, verifiquei que as considerações por mim feitas perante o Senado mereceram a atenção dos técnicos de várias companhias de aviação, que, pelo matutino “O Jornal”, externaram abalizadas opiniões a respeito do assunto.

Pretendia eu, na sessão de sexta-feira última, comentar essas opiniões, mas foi-me de todo impossível fazê-lo, em virtude de ter sido a hora do expediente inteiramente tomada pelos oradores anteriormente inscritos.

Assim, embora um pouco tardiamente, volto ao assunto. Para este fim, vou ler o que “O Jornal” de 18 de abril publicou sobre a matéria.

Impressionado com dois acidentes de aviões comerciais que caíram no mar, o último ocorrido nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont, o Senhor Ivo D'Aquino apresentou, no Senado, uma sugestão endereçada à Diretoria de Aeronáutica Civil, no sentido de que todos os aparelhos obrigatoriamente viagem munidos de salva-vidas para passageiros.

Colocada, assim, a questão em debate com a sugestão apresentada pelo líder da maioria naquela Casa do Congresso, a nossa reportagem procurou ouvir a respeito, em rápida enquete, a opinião dos técnicos de diversas empresas de navegação aérea.

“O primeiro que ouvimos foi o comandante Torres, do Lóide Aéreo Nacional, empresa à qual pertence o aparelho acidentado domingo último no aeroporto Santos Dumont, o qual, dizendo manifestar opinião estritamente pessoal, afirmou ser desnecessário o uso de salva-vidas nos aviões que fazem as linhas do interior ou ao longo do litoral”.

Pede a atenção do Senado a respeito das declarações desse ilustre oficial, técnico da Companhia cujo avião sofreu domingo próximo passado o acidente.

“O uso do salva-vidas em aviões já está regulamentado internacionalmente, sendo obrigatório apenas para aparelhos que realizam tra-

vessias sobre o mar ou cujas rotas se afastem muito do litoral. Não vejo vantagens no seu emprego nos aviões que voam ao longo da costa e pelo interior. Mais, certo e eficiente seria que todos os campos de pouso situados próximos a água, dispusessem de lanchas rápidas de salvamento. Aliás, a Ma-

rinha Norte Americana quando operou no Aeroporto Santos Dumont manteve sempre duas lanchas velozes destinadas a casos de emergência como o verificado com o aparelho do Lóide Aéreo Nacional, acidente causado pelo mau tempo e que seria evitado se o non-

(Continua na 1ª página)

Ainda a homenagem ao dr. Telmo Ribeiro

Noticiamos, hoje, o discurso proferido pelo acadêmico Jucélio Costa, na homenagem prestada ao dr. Telmo Ribeiro, bem como outros detalhes daquele concorrido ágape.

Falando em nome da mocidade acadêmica, o inteligente jovem catarinense proferiu o discurso que se segue:

SENHORES AMIGOS DO Homenagemado.

É, na eclosão dos sentimentos, das atividades dignas e na sublime ética de conduta, que reconhecemos os reais valores na formação da personalidade do verdadeiro líder político.

No instante, de procedimento elegante, de reconhecida dignidade, de exselsas virtudes, de desapego as honrarias e privilégios utilitários, deixar passar despercebido a exaltação do político de elite, seria ofuscar o brilho da luz clara da verdade.

Eis porque calar não posso, e se assim fizesse estaria negando a geração que se educa nas Faculdades, sorvendo das catedras os mais nobres ensinamentos e professando mais belo apostolado, que outro não é senão aquele de prestigiar a “Autoridade Constituída” e satisfazer os anseios da Família Brasileira.

Buscando exemplos altaneiros no Passado Histórico, associando os nobilíssimos procedimentos do Presente, poderemos concluir a Grande Obra a qual foi o imortal sonho dos nossos antepassados — “A Recepção Política e Econômica do Brasil”.

Meus Patricios!

Nã amplitude do Espírito, existe grandes e pequenos homens.

Os grandes homens são aqueles que por seu valor pessoal trazem uma colaboração destacada de progresso para a coletividade e pela sua elevação moral e cultural se impõe ao respeito e a admiração dos demais.

Pequenos, os que se deixam arrastar pela vida, sufocados pelas paixões políticas, arrebatados pela vilania dos interesses individuais, reputando os seus direitos e da comunidade como mera mercadoria, sossobrando no pantano das posi-

ções indecorosas em troca de proventos mediocres ou de satisfação vergonhosa de vaidade leviana, que de modo algum pode pertencer a nossa Era, que é a do trabalho honrado, da honra em prol do Comum.

Colocando-lhe Prezados Mestre, no lugar de direito, onde lutam os grandes homens, estou fazendo Justiça, aquele que faz da sua posição de líder, nobilíssimo sacerdote, defendendo sempre as boas causas e imprimindo pelo exemplo o caminho seguro da distinção e para o Glória.

Este é o reflexo do sentimento que brota espontâneo do coração acadêmico e daqueles que aspiram um Governo para Sta. Catarina alicerçado na harmonia dos Partidos, como é sempre o desejo do Governador do Estado, o sr. Irineu Bornhausen, nas mais puras das intenções visando unicamente a Grandeza do Brasil e a felicidade da Família Catarinense.”

Logo após, sob aplausos gerais, levantou-se o dr. João Bayer Filho que, de improviso, em nome do Governador, se congratulou com a

“festa de solidariedade e de co-ração”.

Na impossibilidade de comparecer o Governador, ali estava o seu secretariado, inclusive ele que o representava. Aceitasse a expressão de sua solidariedade, a solidariedade de do povo a um homem de bem e de honra.

S.s. concluiu sua bela oração com uma saudação em nome do povo e do governo de Santa Catarina ao ilustre homenageado. Prolongados aplausos se sucederam à palavra do digno Secretário da Fazenda que deu aquele significativo ágape grande realce.

Volta a falar o dr. Telmo Ribeiro, fazendo-o de maneira entusiasmada e brilhante, para agradecer a mocidade acadêmica e para reiterar ao Governador os agradecimentos já manifestados quando deixara a Secretaria do Interior e Justiça, Educação e Saúde.

S.s. terminou as suas palavras, sob uma salva de palmas dos presentes, enaltecedora, sem dúvida, de sua personalidade íntegra, de seu idealismo, e de sua invariável amor à terra e a gente catarinenses.

61 MUNICIPIOS NÃO DISPÕEM DE MÉDICOS

BELO HORIZONTE, 30 (AG.) — Revela-se que 61 municípios do interior do Estado não possuem um único médico para atender as respectivas populações. A falha, porém, segundo declarações do próprio governador do Estado, será sanada com a instalação de postos de saúde e assistência nesses municípios, o que se verificará dentro de breves dias.

O GOVERNADOR IRINEU BORNHAUSEN VISITOU A DELEGAÇÃO CATARINENSE

RIO, 30 (AG.) — O Governador Irineu Bornhausen, ora nesta Capital, visitou, ontem, a delegação catarinense que, aqui, se encontra disputando o Campeonato Brasileiro de Remo.

O chefe do executivo catarinense teve palavras de incentivo para com os nossos bravos remadores.

VISITARAM OS NOSSOS REMADORES

RIO, 30 (AG.) — O presidente do Instituto Nacional do Pinho, sr. Pedro Sales dos Santos, acompanhado dos deputados federais, A. Wardenley Junior, Plácido Olímpio de Oliveira, Waldemar Rupp e Jorge Lacerda visitou, ontem, os remadores catarinenses que se encontram nesta Capital, disputando o Campeonato Brasileiro de Remo.

Essa atitude repercutiu de maneira excepcional no seio da brava delegação barriga-verde.

EM GREVE ESPOSAS E MÃES NA BOLÍVIA

LA PAZ, 30 (R.) — Continua a greve da fome de algumas mães e esposas dos dirigentes do movimento nacional revolucionário, presos em vários pontos do país. A polícia diz que a greve tem caráter político, uma vez que todos os presos já foram postos em liberdade.

RELEMBRANDO

Uma tarde dessas, o destino que guia os passos da gente, levou-me a espaiar-me lá pelas bandas da praia de São Luiz, onde na lage, segundo a credence popular, está a marca dos pés daquele Santo que teria perlustrado esta encantadora ilha dos ocasos raros, que o povo, com aquele senso de humor que só encontra paralelo entre os cariocas, batizou de “casos raros”.

Pude apreciar, efetivamente, o pôr do sol. Um ocaso deslumbrante. Doce para os olhos, como as doces tâmaras do deserto — diriam si pudessem apreciar o magnífico espetáculo, os beduínos que rolam pelas areias ardentes do Saara.

Vi, também um monumento. Procurei ler a inscrição.

Havia sido erigido em homenagem ao desc. desta Ilha de Santa Catarina, o bandeirante paulista Francisco Dias Velho que segundo as crônicas “dotado de genio empreendedor e aventureiro, herança paterna, lidimo representante do bandeirismo vitorioso, saiu para este descobrimento a 18 de abril de 1662.” Seu primeiro cuidado, ao chegar, foi edificar uma capela, no lugar onde está hoje a nossa Catedral. Não sabia o velho e destimido bandeirante que a capela seria o local da sua morte. Referem ainda as crônicas que: “lutando com dificuldades financeiras, como se depreende de trechos de uma carta sua, de 20 de abril de 1661, a seu cunhado Pedro Jacome Vieira, casado com a sua irmã Maria — “Vossa mercê bem sabe o estado em que estou, que o que tenho posso dizer que está empenhado, a não ser isto esteja vossa mercê muito certo de que não tratara dessa pouquidade”. “Que se Nosso Senhor for serviço deparar-me alguma fortuna que hei de fazer bom o que a minha mãe, que Deus haja, deixou”. “Todos gosamos saúde, Deus louvado, de tudo muito abundantes, A TERRA É MAIS QUE BÓIA, QUEM DISSER O CONTRÁRIO MENTE”.

Este último trecho de uma das suas cartas está perpetuado naquele marco de granito, na pedra de São Luiz, afagada sempre pelas cantigas do mar e beijada sempre pelos raios suaves dos maravilhosos poentes desta terra, que sabe honrar com carinho a memória dos seus grandes homens do passado.

Cassio Medeiros

A pintora Zeferina Miniato em Florianópolis

INAUGURAS, HOJE, NO DEMOCRATA CLUBE, A MONTRA DE ARTE COM QUE A CONSAGRADA PINTORA ZEFERINA MINIATTO BRINDARÁ A SOCIEDADE FLORIANOPOLITANA.

ESSA ARTISTA DO PINCEL REALIZA, NO MOMENTO, UMA VITORIOSA TOURNÉE PELO SUL DO BRASIL.

O Dia do Trabalho nesta capital

Sob o patrocínio da Delegacia do Ministério do Trabalho e com a colaboração das classes produtoras e das classes trabalhadoras, por intermédio da Federação do Comércio de Santa Catarina, Sindicatos e Circulo Operário, será comemorado, hoje o Dia do Trabalho. Do programa constam as seguintes festividades:

6.30 horas — Páscoa operária promovida pelo Circulo Operário;
10 horas — Matinée infantil no Cine Ritz e sessão cinematográfica para adultos no Cine Roxy.
14 horas — Tarde esportiva no

campo da F.C.D., constando dos seguintes jogos de futebol:

Preliminar, Sindicato dos Estivadores x Sindicato da Terrestre;

Principal: Figueirense F. C. x C. N. Almirante Barroso de Itajaí.

NOTA: ENTRADA FRANCA.

No dia 30 de abril, à noite, pro-

movida pelo Sindicato dos Empregados do Comércio, haverá uma sessão no Clube dos Atiradores, gentilmente cedido por sua diretoria.

BRINDE A GAZETA

Da conceituada firma CARDOSO & CIA., estabelecida à Av. Mauro Ramos n. 64, recebemos diversos pacotes do saboroso café OTTO, de sua fabricação.

Torrado com café escolhido de primeira qualidade de nossa ilha, preparado com secagem natural, ao ar livre, descascado em máquina moderna e especial, a marca OTTO já se impôs ao comércio desta capital e de todo o Estado.

Ao sr. Heitor Bittencourt, dinâmico diretor-presidente da importante firma florianopolitana, agradecemos a atenciosa gentileza e desejamos francas prosperidades à indústria sob sua direção.

CLUBE 15 DE OUTUBRO

Com a presença de todos os elementos da Diretoria, reuniram-se no dia 25, em sua sede social, diversas senhoras e senhoritas no sentido de organizarem a festa denominada "FLORES DE MAIO", que será levada a efeito na soirée do próximo dia 5 de maio.

Reina grande entusiasmo por parte dos componentes da Comissão para que tudo se realize a contento dos associados.

Os salões serão artisticamente, ornamentados com flores naturais, sendo que para esse fim já tiveram início seus preparativos.

O serviço de bar será cuidadosamente preparado com bebidas finas, frios sortidos etc.

Haverá leilões americanos, concurso de dança, shows, etc.

A orquestra do Clube apresentará seu novo repertório.

A critério da Diretoria serão fornecidos ingressos a Cr\$ 50.00 por pessoa devidamente apresentada por sócio quites com a tesouraria.

Aguardemos, pois, essa grande noite que o simpático e querido Clube 15 de Outubro proporcionará aos seus associados.

Os de "A Gazeta", que tiveram a gentileza do convite, desejam a Comissão Organizadora, bem como a todos os membros da Diretoria do Quinze, pleno êxito na "Festa das Flores".

Pintora Zeferina Miniato

Sobre o alto patrocínio da Sociedade Catarinense de Belas Artes, hoje, pela manhã, Florianópolis, terá o prazer de apreciar uma das mais artísticas exposições de pintura.

A senhora Zeferina Miniato, celebre artista do pincel, que tanto sucesso tem alcançado com suas extraordinárias telas, é de origem caucasiana, encontrando-se porem perfeitamente radicada no nosso país.

No ano que findou, a referida pintora expôs no Palace Hotel, no Rio de Janeiro regular número de telas, verdadeiro primor, que muito agradou o povo da Capital da Republica. Segundo fomos informados o talento da senhora Miniato é de veras surpreendente. Seus quadros são cheios de vida e extasiavam pela expressão e colorido. Suas paisagens parecem a realidade em miniatura dentro do emoldurado; suas flores mostram o encanto e suavidade que a natureza lhes deu. A pintora é completa em Natureza Morta, como deslumbra na Figura.

A exposição de pintura da senhora Zeferina Miniato, será levada a efeito no amplo salão do Democrata Club, à Praça 15 de Novembro.

IRMANDADE DO SENHOR JESUS DOS PASSOS E HOSPITAL DE CARIDADE

FUNDADA EM 1765
VERA CRUZ

De ordem da Provedoria desta Irmandade e de acordo com o preceituado no artigo 98, do Compromisso, faço publico, que no dia 6 do corrente mês e ano, às 8.30 horas, será realizada na Igreja do Menino Deus, Missa Solene, com Sermão ao Evangelho, em comemoração às festividades de "VERA CRUZ".

Para assistirem a referida solenidade, ficam convidados todos os fiéis e, especialmente, os Irmãos e Irmãs.

Consistório da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, em Florianópolis, 30 de abril de 1951.

LUIZ S. BEZERRA DA TRINDADE — Secretário.

MISSA Candida Amélia Vaz

José Vaz Sobrinho e família convidam aos parentes e pessoas amigas, para assistirem a missa, que em intenção à alma de sua idolatrada mãe, sogra, e avó Candida Amélia Vaz, pelo decurso do primeiro ano de seu falecimento, mandam celebrar no dia 3 de maio próximo, quinta-feira, às 7 horas, na Igreja de São Sebastião.

A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã externam sua gratidão.

VENDEM-SE

VENDE-SE — dois grupos estofados, em perfeito estado.

Trator é rua. Bocaiuva, nº 118

Exposição de Willy Zumblick

Walter F. Piazzá

De há muito que as belas artes nesta terra, que já tem seus grandes poetas, seus magníficos pintores, conta com o trabalho esplendido de um auto-didata.

Willy Zumblick, o nosso visitante de hoje, é um dos bons artistas que possuímos.

A exposição que brinda a sociedade florianopolitana é das mais esplendorosas que tivemos a oportunidade de assistir.

Algumas de suas telas já tiveram a oportunidade de apreciar em crônica neste matutino. Referimos a "Anita e os Farrapos", bela evocação de um período apaixonante de nossa História e que, para os brasileiros do extremo sul — catarinenses e riograndenses — é alguma coisa mais que um simples marco histórico. É um sinal de sua pujança libertadora!

O outro é "O Divino" pede ofertas — bela cena de um motivo bem popular nas nossas zonas de colonização açoriana, de quem herdamos este habitualismo.

Willy Zumblick nessa sua montra aparece-nos como o fixador de motivos populares, e esta é a razão principal de sua vitória.

"Churrascueado" é um flagrante que enleva a qualquer ente humano que tenha assistido, no nosso altiplano, aquele momento de sua labuta cotidiana. E quanta saudade, quanta recordação não trará aquele fruto do pincel do nosso artista?

Mais adiante e encontramos "Contando histórias". E o que vemos? Mais um instantâneo da vida dos nossos lavradores: é a preparação da mandioca para a farinha-da. E ali, mais uma vez, surgem evocações... São as cantigas do nosso povo, são as "estórias" de bruxas e lobishomens, são os "causos" que a alma simples e crédula do nosso homem do campo evoca...

E, defrontando-se com "Mascateando rendas" quem não reconhece o nosso conhecidíssimo "sindicato" das humildes rendeiras que, enfrentando o sol causticante, a garoa impertinente ou o vento sul impiedosíssimo, na nossa Praça Quinze, exibem maravilhosas toalhas, trabalhos, enfim, que requerem uma paciência imensa e um olhar agudo.

Atos oficiais

O sr. Governador do Estado assinou os seguintes atos:

— Transferindo para a reserva da Polícia Militar o tenente-coronel João Eloi Mendes no posto de coronel; e capitão Julio Agostinho Vieira no posto de major.

— Removendo o comissário Aristides Carlos de Souza da Delegacia Regional de Polícia de Blumenau para a de Joinville.

— Exonerando Lourenço Santos e Hugo Tillmann dos cargos de Escrivão; João Francisco de Assis, de Fiscal Regional de Armas e Daniel Bispo da Silva, de Comissário de Polícia.

— Designando o engenheiro-civil Vitor Otto Schaefer para integrar a comissão de avaliação da estrada federal em construção Florianópolis.

Como vemos, Willy Zumblick nestes e em inúmeros outros quadros retratou o nosso povo bom e laborioso em suas múltiplas atividades; não esqueceu o pescador destemido de nossas encantadoras praias e nem tão pouco o nosso valoroso peão e, muito menos, o nosso característico "carro de boi".

Apresenta o vitorioso artista catarinense um belo retrato do nosso Governador, sr. Irineu Bornhausen, muito bem acabado, mas, nenhum de seus retratos é melhor que o pintado de si próprio: é uma autentica fotografia.

Antes de finalizar estes desalinhados conceitos, uma sugestão desejamos fazer com vista às autoridades estaduais.

O quadro "Anita e os Farrapos", que acima nos referimos deve ser adquirido pelo nosso Estado. A a-

quisição antes de ser um prêmio para o esforçado artista — prêmio merecidíssimo — será uma eloquente demonstração de que os nossos dirigentes se interessam pelo desenvolvimento da Cultura Artística em nosso meio e que os acontecimentos de maior relevo de nossa História Social e Política merecem a veneração e não são arquivados pelos catarinenses de hoje.

"Anita e os Farrapos", também, poderá — se o desejarem as nossas autoridades — ser adquirido e doado ao nosso Instituto Histórico e Geográfico que, temos a convicção, o porá em lugar de merecido destaque.

Por mais essa bela demonstração da pujança pictórica de Willy Zumblick o felicitamos, com ardentes votos pelo seu crescente êxito.

DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

AVISO

O dr. Rivadavia Ribas Corrêa, Delegado da Ordem Política e Social, faz saber a população da cidade de Florianópolis e adjacências, que tendo conhecimento de que elementos do extinto "PARTIDO COMUNISTA", pretendem promover distúrbios em todo o País, durante as comemorações do Dia do Trabalho, organizando para tal passeatas e comícios, que não permitirão tais manifestações, e se tal acontecer, fará dissolver, mesmo empregando, se necessário, força.

Assim, e na finalidade de prevenir a população, pede evitem quaisquer aglomerações, devendo, se possível procurar recolher-se depois das 21 horas de hoje.

Florianópolis, 30 de abril de 1951.

RIVADAVIA RIBAS CORREIA — Del. da O. P. e Social.

AGRADECIMENTO

Viúva Eucina Silva Caldeira, filhos, genros, noras e netos externam sua imorredoura gratidão à todas as pessoas, que os confortaram nesse doloroso transe, pelo falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô

TENENTE PEDRO GOMES CALDEIRA

Tornam, também, extensivos seus agradecimentos aos abalizados médicos drs. Danilo F. Duarte e Fausto Brasil.

Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina

AVISO

Comunicamos aos associados que, a partir do dia 1º de maio próximo vindouro, o dr. J. J. Barreto deixou de ser médico desta Associação.

Manoel Dias, 2º secretário da diretoria

DESPEDIDA

Benoni Laurindo Ribas e família, impossibilitados de se despedirem pessoalmente de todas as suas relações de amizade, fazem-no por meio deste, colocando à sua disposição o seu novo endereço em Curitiba, à rua Visconde do Rio Branco, n. 1.198.

AGRADECIMENTO

A Família Remor, o Comando e Comandados do 14º B. C. e Guarnição Militar de Florianópolis, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, vem agradecer, com profunda emoção, a todos os que, numa demonstração carinhosa de solidariedade, levaram sua simpatia e seu conforto moral nos momentos dolorosos por que passou o Tenente MARIO AGOSTINHO REMOR.

Outrossim, de um modo todo particular, atestam sua gratidão pela dedicação, altruísmo e camaradagem dos doutores Major Osvaldo Lima do Rosário, Capitão Antônio Carlos Lopes dos Santos, Roldão Consoli, Newton d'Ávila, Artur Pereira e Oliveira, Joaquim Madeira Neves, bem como a solicitude de todos os funcionários do Hospital de Caridade cujo provedor — Des. João Medeiros Filho — possibilitou, pela sua dedicação e capacidade, um tratamento magnífico aos acidentados.

TREMEU A TERRA NO OIAPOQUE

MACAPÁ, 30 (A. G.) — Registrou-se, às 23 horas do dia 24 último, um tremor de terra no município de Oiapoque, atingindo, principalmente, as localidades de Enezu e Uacá e parte do município de Amapá. O fenômeno teve a duração de um minuto e 30 segundos, não causando, porém, danos nem vítimas, embora a população tivesse ficado bastante assustada.

Pela segunda vez, no espaço de um ano e meio, verificou-se um abalo sísmico no Amapá, tendo o anterior ocorrido no dia 17 de novembro de 1949, com a duração também de 1 minuto e 30 segundos.

TORNEIO QUADRANGULAR

Olimpico 2 x Avai 1

Como estava marcado, foi realizada domingo ultimo, mais uma rodada do torneio quadrangular.

Infelizmente, os diabos rubros de Joinville não compareceram, muito embora já tivessem comunicado a "maler" sua vinda.

Deveria o América enfrentar o "eleven" do Guarani, que na hora regulamentar apresentou-se ao gramado.

Entretanto, para desilusão da assistência e de todos em geral, o América não compareceu, como também não deu satisfação alguma a F.C.D.

O Guarani, em uma prova eloquente de solidadiedade para com nosso publico esportivo, cedeu alguns de seus jogadores ao coirmão, Avai Futebol Clube, afim de que, com aqueles atletas, conseguisse a diretoria da equipe a azurra, formar uma equipe para preliar com os pupilos de Nilton Garcez.

Após um embate que transcorreu dentro da maior camaradagem, laureou-se o Guarani, pelo apertado score de 2 tentos por 1.

Entretanto, com referência ainda ao América de Joinville, deve a Federação Catarinense de Desportos tomar uma atitude rigorosa, aliás das mais drásticas, afim de que atitudes como estas não venham a se repetir.

Deve o América ser punido, e punido rigorosamente.

As 15.30 horas, sob os ordens do senhor Lázaro Bartolomeu, dão entrada no gramado as duas equipes.

Logo após a saída, temos a impressão de que o Olimpico iria golear o Avai, pois não conseguia a equipe local uma articulação melhor do que apresentava.

Consequindo encurralar seu adversário, os alvi-rubros de Blumenau assediava quasi que em sequência, a cidadela confiada a Brognoli.

Vem os visitantes jogando como querem, neste periodo inicial, até que aos 13 minutos conseguem abrir a contagem da tarde.

Testa chuta de longe, conseguindo Brognoli interceptar o couro, mas o larga, do que se aproveita Vilanueva para assinalar, com facilidade, o primeiro tento da tarde.

Articulam-se os locais, que em diversas investidas, por diversas vezes, assediavam o arco confiado a Viana.

Aos 15 minutos, há uma carga cerrada do Avai.

Saul escapa, driblando dois adversários, servindo muito bem a Niltinho. Este, após uma rápida progressão no terreno, devolve o couro para Saul em violento petardo procura atingir o alvo. Entretanto, vigilante estava Viana, que deteve a trajetória da "redonda", não conseguindo, contudo, segurá-la com firmeza. Sózinho em frente ao arco, chuta Didi, fraco, e nas mãos de Viana. Perdeu o Avai uma grande oportunidade de empatar a peleja.

Não desanimam, entretanto, os pupilos de Tourinho, que voltam a assediar o arco dos visitantes.

Aos 24 minutos, ao cobrar uma penalidade, Niltinho serve a Saul. Chuta mal, indo o couro para traz, onde se encontrava Boos. Chuta muito bem dentro da área, aproveitando-se Didi para assinalar o tento de honra dos locais, e de empate.

A partir deste momento e até o término da etapa inicial, conseguimos presenciar um futebol, com ataques alternados.

Sem mais modificação no placard, termina a primeira fase.

Após o descanso regulamentar, voltam as duas equipes ao gramado, acusando o Avai duas modificações. Decorridos oito minutos, eis que

surge uma desavença no gramado, que veio empanar o brilho da tarde.

Saul deslocando-se de sua posição, demonstrando a olhos vistos sua intenção de agredir Nicolau, recua até o setor defensivo de sua equipe, na ala direita.

Agrediu a Nicolau, sendo que este revidou com um soco.

Estava decretada a segunda luta de box, em menos de um mês, no gramado da rua Bocaiuva.

Forma-se o bolo, dêle participando diversos jogadores e assistentes, que invadiram o gramado.

Paralizada a peleja, expulsa o árbitro aos dois plaiers infratores, que deram início ao incidente (ou acidente?)

Reiniciado o prélio, com dez homens em cada bando, a presenciarmos um prélio monotono, sem qualquer técnica.

Chegamos ao vigésimo sexto minuto, quando Testa, driblando dois adversários, atira forte a meta de Brognoli. Tendo fraquejado a defesa avaiana, deslocar-se Brognoli, e a pelota sem dificuldade concretiza seu objetivo.

2 a 1 pró Olimpico, o placard que seria também o da partida.

Continuam os visitantes a assediar a meta de Brognoli, sem contudo aumentar a contagem, até que o árbitro dá por terminada a peleja.

Vitória merecida e incontestável do Olimpico, pois foi superior ao Avai.

Venceu o Olimpico porque enfrentou um adversário mais fraco e desarticulado.

No Olimpico, Viana foi um ótimo elemento, conseguiu por algumas vezes, quando pensavamos já estar decretada a queda do seu arco, desviar o "couro" para fora ou então encaixa-lo. Foi, finalmente, um ótimo arqueiro.

Na zaga, Aduci superior a Arécio que teve uma atuação regular.

A intermediária, o ponto alto dos visitantes, teve em Gastão seu melhor elemento. Chegou mesmo a jogar mais como atacante do que como médio.

No ataque, Testa seu melhor elemento, bem secundado pelos demais, com boas atuações.

Brognoli, no arco do Avai, foi seu melhor elemento.

A zaga, formada inicialmente por Danda e Waldir, em muito comprometia o Avai. Mais tarde, substituindo Waldir por Nenen, firmou-se melhor, sem contudo apresentar a eficiência que costuma ter.

A intermediária, quasi que nula. Irreconhecível, as atuações de Minela, Boos e Jair.

No ataque, Bitinho foi o melhor. Trabalharam bem Niltinho e Nizeta, mas sem resultados, pois seus companheiros nada produziam.

Jogou o Avai em um dia aziago, sendo que seu ataque esteve irreconhecível, não dando muito trabalho aos defensores alvi-rubros.

Como dissemos acima, venceu o Olimpico porque jogou melhor que seu adversário.

As equipes assim formaram:
Olimpico — Viana, Aduci e Arécio; Jaeger (Pacheco), Honório e Jalmo (Gastão); Testa, Nicolau, Juarez, Vilanueva e René.

Avai — Brognoli, Waldir (Nenen) e Danda; Minela, Boos e Jair; Bitinho (Didi), Nizeta, Didi (Manara), Niltinho e Saul.

Passou pela bilheteria do estádio da rua Bocaiuva, a importância de Cr\$ 7.300,00, considerada boa.

Dirigiu o prélio o senhor Lázaro Bartolomeu, árbitro da F.C.D., que teve como auxiliares os senhores Geraldo Antônio de Oliveira e Sérgio Tomazini, também do Departamento de Arbitros da entidade

da rua João Pinto.

Boa foi a atuação de s. s., sendo muito acertada a expulsão de Saul e Nicolau.

Teve algumas falhas, mas falhas desculpáveis a todos os juizes. O que em muito auxilia a atuação de Lázaro Bartolomeu, é seu constante deslocamento, acompanhado de perto todos os lances da peleja.

Pecou em alguns lances, como já dissemos, mas não comprometeu a partida em seu placard final.

Foi, em suma, um bom árbitro.

As anormalidades do prélio, foram as que já assinalamos, as expulsões de Saul e Nicolau, por terem travado luta corporal.

Para empanar mais o brilho da tarde, verificamos que o senhor Julio Cesarino da Rosa, presidente da tradicional agremiação local, invadiu o gramado, juntamente com

outros torcedores, e em lugar de apaziguarem os animos ainda mais o incitaram, já que chegaram ao ponto de agredir alguns plaiers visitantes. Entre os outros que invadiram o gramado, pudemos também distinguir o arqueiro Adolfo, do Avai.

Cenas como esta, sómente servem para desinteressar nosso publico pelos embates futebolísticos, e que devem para sempre, serem banidas de nosso "association".

Antes de finalizar, queríamos fazer duas sugestões ao senhor professor Flávio Ferrari, digno presidente da entidade da rua João Pinto, que seriam empregadas em prélios futuros.

A primeira, em proibir, ou melhor, reticar as cadeiras de pista, afim de evitar um contato entre a assis-

tência e os jogadores. Na pista, apenas devem permanecer os membros do T.J.D. e da F.C.D., bem como os massagistas dos clubes disputantes.

Desta forma, seriam evitados futuros incidentes, que em muito depreciam e desmoralizam nosso esporte.

Minha segunda e ultima sugestão, era em que fossem aumentados os preços das entradas, mas com a condição de que fosse amplamente anunciada, como complemento da peleja, algumas lutas de box e congeneres.

Parabens, desportistas de minha terra. Continuem a demonstrar seus conhecimentos de box, para que em breve possamos enviar um representante para disputar o titulo máximo deste "inofensivo" esporte.



DIREÇÃO DE LOTHAR MÁRIO DE GOUVEA SCHIEFLER E HAMILTON ALVES

PAULA RAMOS ESPORTE CLUBE

Recebemos o seguinte officio:
"Florianópolis, 25 de abril de 1951

NOTA DA DIRETORIA DO PAULA RAMOS ESPORTE CLUBE AO PÚBLICO ESPORTIVO

Com relação aos incidentes no jogo amistoso de 21 do corrente, que culminaram com a retirada de campo da equipe do "PAULA RAMOS", deseja este Clube prestar contas ao publico de Florianópolis e apresentar as razões porque agiu daquela forma, desistindo da partida quando faltavam ainda sete minutos para o término do primeiro tempo, e o marcador acusava 1 x 0, pró Paula Ramos.

Campeonato Brasileiro de Remo

Conforme fora amplamente anunciado, realizou-se domingo ultimo, na Lagoa Rodrigo de Freitas, Rei de Janeiro, o Campeonato Brasileiro de Remo.

Nosso Estado, que se fez representar em apenas quatro páreos, conseguiu ainda sobrepujar as apresentações de duas outras federações.

Na prova de outr-riggers a 4 remos, com patrão, conseguimos a quarta colocação.

Colocação idêntica foi no páreo de SKIFF, e em sexto chegamos no páreo de outr-riggers a 8 remos.

Infelizmente, não sabemos, como também não foi anunciado, nosso resultado na prova de outr-riggers a 2 remos, com patrão.

No computo geral dos pontos, classificou-se em primeiro lugar a representação carioca, com 71 pontos. Em segundo, os paulistas com 60 pontos e em terceiro os gauchos.

Placard Esportivo

No Rio

Fluminense 6 x Madureira 1;
Vasco 6 x Bonsucesso 0;
São Cristóvão 3 x Canto do Rio 1;

Em Porto Alegre

Internacional 3 x Renner 2;
Em Salvador, Bahia
Bahia 3 x Vitória 3;

Em Florianópolis

Guarani 2 x Sel. Guarani e Avai 2;
Olimpico 2 x Avai 1.

ro tempo, e o marcador acusava 1 x 0, pró Paula Ramos.

Não fôra a atitude inconveniente de alguns jogadores do Figueirense, jamais o Paula Ramos Esporte Clube se retiraria, pois compreende perfeitamente as obrigações e considerações que deve ter para com a Federação e o publico, assim como, com os clubes coirmãos.

O Paula Ramos foi vitima das agressões, a primeira de Cordeiro em Cazua e a segunda, de Moraci em Fornerolli, sendo que esta corvade e traiçoeira. Não poderia, portanto, continuar em campo e prosseguir a partida, quando não se encontrava no Estádio autoridade capaz de dissolver os disturbios, e mormente quando a direção do Figueirense não teve um gesto de censura ao seu elemento que persistia em não deixar o gramado.

A agressão de Moraci a Fornerolli, não foi uma agressão comum, mas sim uma ofensa publica ao nosso Clube, ofensa essa, ratificada pela direção do Figueirense que, além de não censurar o seu atleta Moraci, ainda insinuou que este foi quem recebeu um pontapé de Fornerolli e revidou a afronta. Houve testemunhas do incidente, e deixamos ao publico que assistiu, o julgamento.

A retirada de campo da equipe do Paula Ramos, não foi um ato de desrespeito ao publico, mas sim, um ato de dignidade esportiva, visto ter sido ofendido em sua moral. Se um clube não pune um seu atleta faltante, e porque endossa a falta, e assim agindo, estimula a indisciplina.

Quanto à nota que o sr. presidente da Federação aprestou-se a dirigir na mesma tarde a Rádio Guarujá, este Clube declara não ser afetado pela mesma, e extranha, tenha s. s. assumido tão de pronto, uma atitude partidária. Discordamos também de s. s. na alegação de que nada tem a ver com aquela partida, por ser a mesma amistosa, muito embora saibamos que ao Tribunal de Justiça Desportiva, compete julgar aquelas anormalidades e não a Federação. Mas, se é

a Federação a entidade supervisora do futebol no nosso Estado; se recolheu aos seus cofres a porcentagem habitual da renda; se manteve no Estádio um seu representante oficial e afinal, se a partida foi realizada no Estádio daquela Federação, como não tem nada a ver? Na mais fraca das hipóteses, teria, pelo menos, de manter um policiamento eficiente e fazer-se representar por autoridade capaz.

Nos ultimos meses, diversos incidentes ocorreram naquele Estádio, e o mais degradante ocorreu na partida das Seleções de Amadores Catarinenses e Paulistas. Aqueles incidentes deveriam servir de exemplo a Federação, para que nos jogos futuros, existissem mais garantias aos disputantes. Mas, infelizmente, tal não aconteceu, e o sr. presidente foge a responsabilidade quando faz a afirmativa acima.

Afinal, como esta diretoria julgou não merecer a renda que lhe coube, por ter-se retirado do campo, embora com razão, antes de terminada a primeira fase do jogo, e considerando que reter essa importância seria espoliar o publico, mas como por outro lado, não pôde devolver o valor dos ingressos, visto os mesmos não conterem senha para identificação dos que realmente pagaram, e tendo sido ainda, aberto o portão na hora do tumulto, as pessoas que estavam fora do Estádio, invadiram-no impossibilitando assim a devolução do dinheiro, resolveu esta diretoria, doar o valor da renda ao ASILO DE MENDICIDADE, acreditando com esta atitude estar satisfazendo a vontade do publico, que verá o seu dinheiro destinado a uma Instituição Beneficente, e não reverter em benefício do Clube.

Esta é satisfação que o "PAULA RAMOS ESPORTE CLUBE", julga dever ao publico esportivo de Florianópolis.

Paula Ramos Esporte Clube
Waldemar Fornerolli, presidente;
Mauro Duarte Shutel, secretário;
Ranulpho Sousa, pre. Conselho Desliberativo e Bento Carioni, tesoureiro.

ALUGA-SE

Confortavel apartamento no centro da cidade.
Tratar á Avenida Hercilio Luz n. 157.

JANTAR DANSANTE EM BENEFÍCIO DA SOCIEDADE DE AMPARO AOS TUBERCULOSOS A REALIZAR-SE EM A NOITE DE 5 DE MAIO PRÓXIMO, ÀS 20 HORAS, NOS SALÕES DO LRA TENIS CLUBE, COM NÚMEROS DE ATRAÇÃO. — AS MESAS PODERÃO SER PROCURADAS NA RESIDÊNCIA DA SRA. NEUSA GRIJO FERRAZ À RUA BOCAIUVA, 147. — CADA MESA À CR\$ 100,00, COM DIREITO A 4 TALHERES.

CLUBE 15 DE OUTUBRO — PROGRAMA DE FESTAS PARA O MÊS DE MAIO: DIA 1º CHÁ DANSANTE DAS 19 ÀS 23 HORAS. DIA 5, FESTA DENOMINADA "FLORES DE MAIO", COM INÍCIO ÀS 21 HORAS. DIA 20, SOIRÉE COM INÍCIO ÀS 21 HORAS. — AVISO: PARA A SOIRÉE DE 5, RESERVA DE MESAS À CR\$ 30,00, NA TESOUREARIA DO CLUBE, DAS 16 ÀS 18 HORAS.

A palavra do Senador Ivo de Aquino

so aeroporto, como os demais campos, possuísse uma faixa de terreno um pouco maior, além do fim da pista. Aquelas lanchas, deixadas aqui pelos americanos, não estão em serviço. Daí dever-se unicamente ao pessoal da Escola Naval e a particulares o salvamento dos ocupantes daquele nosso aparelho.

Dessas declarações, Sr. Presidente, tira-se, em primeiro lugar, uma conclusão melancólica — confessa-se que na época em que o Aeroporto Santos Dumont era dirigido por americanos, existiam duas lanchas preparadas para salvamento de passageiros em emergência tal como a ocorrida com o avião do Loide Aéreo Nacional. Retiraram-se os americanos, as lanchas foram encostadas, sem que houvesse providência qualquer para que esse Aeroporto — um dos mais movimentados do mundo — dispusesse de aparelhamento de emergência para casos de acidentes, como o acontecido domingo próximo passado.

E' igualmente estranhável, Senhor Presidente, que um aeroporto dessa importância, confie, apenas à Escola Naval e a particulares o salvamento de passageiros em circunstâncias semelhantes.

Como todos sabem, não é a primeira vez que a Escola Naval presta socorros dessa natureza. Seus abnegados oficiais, alunos e praças, em mais de uma oportunidade, e com risco da própria vida, honrando as tradições da Marinha Nacional, têm prestado relevantes serviços em tais circunstâncias. Evidentemente, porém aquela Escola não compete essa tarefa. Apenas o fato de sua proximidade do Aeroporto Santos Dumont lhe tem dado ocasião a prestar tais serviços.

De mais a mais, Sr. Presidente, não se compreende que esses salvamentos fiquem confiados a abnegação, coragem e espírito de sacrifício de particulares, que poderão efetuarlos por dever moral, sem que, porém estejam aparelhados para esse fim, e cuja ação pode faltar no momento oportuno. E teria faltado se o acidente que sucedeu durante o dia, ocorresse à noite.

Informou-me um dos passageiros da aeronave acidentada, que só com grande esforço embarcações da Escola Naval conseguiram atingir o avião prestes a submergir, onde, entre os passageiros, havia cinco crianças. Não se dispunha de uma só lancha a motor e a felicidade de se salvarem todos os passageiros decorreu de se ter o acidente dado apenas a 100 metros da praia.

Sr. Presidente, é ainda de se comentar o seguinte: os aviões que fazem trânsito paralelamente ao litoral brasileiro, quer na rota do Sul, quer na do Norte, dêem afastamento por vezes algumas milhas. Se emergência como o verificado com sobreviver o acidente numa dessas ocasiões, pergunto: existem nas costas do Brasil, lanchas velozes, ou não, para socorrer os passageiros em tal emergência? Não seria mais curial que os aviões dispusessem de salva-vidas individuais? Pelo menos seria dada aos passageiros a oportunidade de sobrenadarem, não apenas alguns minutos, mas durante horas, até serem socorridos.

Vou ler, agora, a declaração do Sr. Major Antônio Eugênio Bastião, Superintendente técnico da Panair cuja opinião é que os efeitos práticos da sugestão do Senador Ivo de Aquino, para os aviões que operam nas linhas do interior ou do litoral, são:

Eis as suas declarações:

"Para os aparelhos transatlânticos — acrescentou — os Constellations, mantemos no equipamento obrigatório não só salva-vidas individuais, como também três botes salva-vidas com capacidade para todos os tripulantes e passageiros. Tanto os salva-vidas individuais do tipo chamado May West, como os botes apropriados para alto mar e equipados com estação de rádio, são enchidos rapidamente por meio de garrafas de ar comprimido. Para os outros aviões, exceto os da linha do Amazonas, que também dispõem de salva-vidas, acha os mesmos desnecessários, pois o piloto, em caso de pane, procura sempre um local como uma praia ou outro terreno mais próprio para um pouso de emergência. Se descer no mar, sem controle pouco tempo sobrarão, neste caso para o uso dos salva-vidas".

Comentamos agora, Sr. Presidente, essas declarações.

Diz o superintendente técnico da Panair que, se o avião pousasse no mar, sem controle, os salva-vidas seriam completamente desnecessários.

Por esse argumento eles o seriam tanto nas rotas costeiras como nas transatlânticas, porque se um avião se despedaçou pousando sobre a água, tanto faz que esteja algumas milhas próximo da costa, como em pleno oceano. De qualquer modo, os salva-vidas seriam inúteis.

A contradizer, porém, estas declarações, há outra feita pelo próprio superintendente desta companhia. Diz ele que nos aviões costeiros, os pilotos, estando próximos da costa, teriam oportunidade de procurar pouso a beira de uma praia ou em local em que os passageiros possam salvar-se.

Pois bem, Sr. Presidente, o acidente ocorrido com o avião — citarei, agora, o nome da companhia — da Cruzeiro do Sul, em Florianópolis, contradiz inteiramente, essas declarações.

No momento em que o avião ia aterrissar, foi colhido pela rajada de um pampo que, naquela ocasião, desabava sobre o litoral. O avião perdeu o controle apelando o piloto para os motores, que falharam.

Não obstante isto, conseguiu o piloto descer o avião sobre o mar, com tanta perícia que todos os passageiros ficaram ilesos e o aparelho ainda logrou flutuar durante oito ou dez minutos.

Estava, apenas, a quinhentos metros da praia mais próxima. Apesar da habilidade e da calma do piloto não conseguiu ele pousar senão sobre o canal de acesso da Barra do Sul ao porto de Florianópolis, um dos lugares mais profundos da baía. Tivesse ocorrido a descida com motores adiante e os passageiros poderiam, talvez, ter descido sobre um baixio, onde teriam tomado pé.

Infelizmente, não logrou ele alcançar a praia, e os passageiros, orientados pelo comandante do avião puderam tirar suas roupas para em trajes sumários, mais facilmente poderem sobrenadar.

Tanto tempo houve, relativamente, que até um dos passageiros, que trazia um cão de estimação recolhido ao compartimento de bagagem, envidou os maiores esforços para salvar o animal; não conseguiu, porém abrir a porta.

Os passageiros lançaram-se à água, e quase todos conseguiram agarrar-se às asas da aeronave.

Da praia, os moradores assisti-

Na Capitania do Porto, onde o comandante foi solicitado para prestar socorro aos naufragos, não existia uma só lancha em condições navegáveis.

Foram dois abnegados moradores da praia próxima ao acidente, que se lançaram ao mar encapado, em duas pequenas canoas, e conseguiram, assim, salvar a maioria dos tripulantes e passageiros daquele avião.

É bem de ver, Sr. Presidente, que uma canoa conduzida a remos em luta com o mar revolto, vento e vagas contrárias teria velocidade muito reduzida e dificilmente atingiria o local nos minutos precisos para salvar todos os passageiros.

Este foi o motivo da morte de três deles; dois, que submergiram no avião, foram trazidos à tona pelos abnegados salvadores, mas já asfixiados; o terceiro conseguiu nadar até a praia, onde chegou de tal modo exausto, tendo absorvido tal quantidade de água, que, não obstante rápidos socorros, faleceu.

Pergunto, agora: se nesse avião houvesse salva-vidas individuais, não poderiam ter-se salvado todos os passageiros?

Estas considerações, Sr. Presidente, eu não as poderia deixar de fazer, porque julgo estar tratando de interesse coletivo, para o qual devo pedir a atenção não só das companhias interessadas como do próprio Senado.

Quero ler, ainda, a declaração do Sr. Coronel Franklin de Oliveira, Superintendente de Operações da Cruzeiro do Sul, que também considera de pouco valor o emprêgo de salva-vidas nos aviões que não operam em travessias marítimas.

Diz o seguinte:

"A aceitar a sugestão de salva-vidas para aviões que operam sobre terra, ou próximo a ela, chegaremos ao paraquedas, que, de grande eficiência em aviões militares, não tem, porém, emprêgo para passageiros de aeronaves comerciais.

Sr. Presidente, não há necessidade de ser técnico em aviação para bem compreender a diferença entre o emprêgo de paraquedas, que só podem ser usados em pleno vôo dos aviões, e o de salva-vidas, para aviões pousados no mar, os quais poderão ser usados com simples instruções ou por intuição dos próprios passageiros.

Sempre devemos considerar as providências que de alguma maneira, concorreram para salvar vidas humanas. E basta a possibilidade de salvação de uma só, para se justificar a medida.

O Sr. Mozart Lago — Muito bem.

O SR. IVO D'AQUINO — Que vale argumentar contra fatos?

Na realidade, no avião sinistrado em Florianópolis, morreram três passageiros exclusivamente por falta de meios de salvamento à sua disposição.

Sr. Presidente, não sei se as companhias que exploram o serviço de trânsito de passageiros irão impressionar-se com estes argumentos. Os seus técnicos já afirmaram que os salva-vidas são completamente desnecessários. Assim, se as companhias não quiserem usar deste recurso de emergência nos casos de acidentes, os que morrerem terão, pelo menos, um consolo: morrerão de acordo com todos os preceitos técnicos.

A expressão lembra-me uma das comédias de Molière: numa conferência médica, um dos doutores declarava ao pai da paciente não poder afirmar-se com a aplicação deste remédio sua filha poderia salvar-se; mas, uma coisa garantia: ao de que foi testemunha a cidade

des; ao que o outro médico acrescentou: "Il vaut mieux mourir selon les règles que de réchapper contre les règles".

Assim, em casos semelhantes, consideram as companhias mais aconselhável que os passageiros de aviões, em situação idêntica, faleçam de acordo com as prescrições técnicas do que se salvem contra elas.

Desejo ainda, Sr. Presidente, pedir a atenção dessas companhias para o Código, que estabelece no seu Artigo 159:

"Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito, ou causar prejuízos a outrem, fica obrigado a reparar o dano".

Comentando esta regra de direito e referindo-se a culpa extra contratual, exatamente a figura contida naquele artigo, ha, entre outras, a seguinte observação de Chiron, citada por um dos nossos mais ilustres juristas, o Professor Spencer Vampré:

"A culpa aquiliana envolve fatos diversos, como a intenção de prejudicar a imperícia, a negligência de direito, a falta de cuidado ou fiscalização de coisas ou pessoas".

O Sr. Plínio Pompeu — O uso de salva-vidas depende dos técnicos da companhia ou da Aeronáutica?

O SR. IVO D'AQUINO — Responderei a V. Excia. Segundo estou informado não depende dos técnicos da companhia e, pelo que estou verificando, não há, na realidade, obrigação legal para o uso nos aviões que fazem as rotas costeiras. Daí minha argumentação, que, embora não haja o preceito deve existir a precaução.

O Sr. Plínio Pompeu — Precaução que deve ser determinada pela Aeronáutica?

O SR. IVO D'AQUINO — É questão que incumbe ao Departamento da Aeronáutica Civil examinar. Daí a razão que li o artigo do Código Civil. Os tribunais poderão chegar a conclusão de que apesar de não existir a obrigação há a falta de cuidado, de vigilância, em tomar providências acatadoras.

Os passageiros são segurados obrigatoriamente contra riscos; mas os prêmios são pagos por eles próprios, acrescidos ao preço das passagens.

É questão jurídica a levantar-se e dela deverão tomar conhecimento os tribunais: se os seguros cobrem apenas os riscos normais, dentro das previsões humanas comuns, ou também os que decorrem da falta de vigilância e de produção das companhias.

Ainda há poucos dias noticiaram os jornais que famílias de passageiros do "Constellation" sinistrado no Rio Grande do Sul compareceram a Juízo para pedir indenizações contra a companhia. A ação corre em Juízo e uma das decisões proferidas já foi em favor dos passageiros. Não sei quais os fundamentos da sentença, mas meu intuito nesta tribuna, não é propriamente discutir questão jurídica de tão alta relevância, porque o Poder Judiciário já teve oportunidade de dela tomar conhecimento em casos semelhantes. Quero é deixar registrado nos Anais do Senado. Sr. Presidente, que já houve acidente em que pereceram três passageiros por não terem meios eficientes de salvar-se.

Mas, ainda, ficará também registrado um protesto, ou pelo menos uma advertência, que amanhã poderá servir de argumento em favor daqueles que compareçam a Juízo para discutir o assunto, no caso — Deus tal não permita — de se reproduzir desastre semelhante ao de que foi testemunha a cidade

EXCURSÃO DE MILTON CARNEIRO A FLORIANÓPOLIS

Extreará dia 4 de maio nesta capital a Companhia de comédias de Milton Carneiro que depois de ter descansado um ano a fim de cumprir alguns contratos para filmar, retorna ao Sul do país para uma longa excursão. Milton Carneiro selecionou para o seu repertório ótimas peças, inclusive uma atriz Maria Luiza intitulada "Encontro-me com a Felicidade", especialmente para Milton Carneiro, que segundo nos dizem, será talvez a sua maior oportunidade de sua carreira, interpretando o difícil papel de Gabriel.

Esse original está sendo ensaiado pela diretora Ester Leão, Const. também no seu repertório, "Um Anão Chora Baixinho", de Pedro Bloch; "Sexteto", de Ladislav Fodor; "Amores de Adão e Eva", de Norman Krasna; "Senhora", de Gustavo Doria; "Geremias e as Mulheres", do mesmo autor; "To da Vida em Quinze Dias", de Nino Berini; "Uma Mulher do Outro Mundo"; e "O Instituto de Khlste-maekers" e outras... Para o seu elenco Milton escolheu Maria Luiza, J. Maia, Neli Tereza Eshard Fonseca, Elisa Matos, Zézé Barcelos, e um estrante no profissionalismo Ariston de Almeida, e que possui segundo nos informou Milton, um grande talento.

ALUGA-SE um bungalow novo, sito à rua Coronel Melo Alvim n. 9.

Tratar com Salomão Cherem, na Casa Vera, frente à Igreja São Francisco.

Vende-se uma pensão com todo o conforto na rua Fernando Machad nº 43. Tratar na mesma.

Diversas notícias

Foi dispensado, por abandono, Salvador de Oliveira Machado da função de veterinário da Escola Prática de Agricultura Vidal Ramos, de Canoinhas.

— Estão se habilitando para casar Carlos Vieira com Colette dos Reis Santos e Osmar Francisco Goulart com Jordelina Maria da Conceição.

— A Associação Rural de Florianópolis realizará uma assembléia geral no dia 2 de maio, às 11 horas, para eleição de sua nova diretoria.

— Aham-se abertas, até o dia 15 de maio próximo vindouro, as inscrições para os exames de habilitação de "Prático de Enfermagem" e "Parteras Práticas", de acordo com as instruções baixadas pela portaria n. 15, de 12 de março de 1946, do sr. diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde Pública, publicada no "Diário Oficial do Estado", de 29 de abril daquele ano, sob n. 3.214.

Quaisquer esclarecimentos, os interessados poderão obtê-los na Secretaria do Departamento de Saúde do Estado em todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Foi transferida para o município de Criciúma a sede da 10ª Região de Arma, Munições, Explosivos, Inflamáveis e Produtos Químicos Agressivos ou Corrosivos.

— A Mesa da Assembléia Legislativa do Estado resolveu conceder exoneração a Helena Nicolau Spyrades do cargo de taquígrafo.

— Estão se habilitando para casar: Manoel Francisco da Silva Filho com Maria José da Silveira; Fernandes Teixeira Braga com Eurália Sousa; Flausino Almenan com Dilma Maria de Deus e Valdir de Assunção Delfino com Dilma Morfin.

— A Secretaria da Assembléia Legislativa abriu concorrência pública para compra de um automóvel.

ALUGA-SE a casa à rua Tenente Silveira nº 76, tendo 4 dormitórios, 2 Salas, 1 sala de jantar, Cozinha e duas instalações sanitárias ao preço de Cr\$ 2.500,00

A FOLHA

Em qualquer tempo, gelado ou não, **KOLA MARTE** é sempre delicioso

CUSTA
Cr\$ 1,50

12 DE MAIO, NO CLUBE 12 DE AGOSTO, GRANDIOSA SUIRÉE EM BENEFÍCIO DE UMA BOLSA DE ESTUDOS PATROCINADA PELAS DAMAS ROTARIAS DE FLORIANÓPOLIS. — MESAS À VENDA NA SECRETARIA DO CLUBE.

Serviço de Fiscalização da Fazenda

Instruções sobre execuções de serviços

Florianópolis, 28 de abril de 1951.

Recomenda o exmo. sr. Secretário da Fazenda sejam baixadas por esta Diretoria as seguintes instruções ao Pessoal deste Serviço:

1 — Os srs. Fiscais e Sub-Fiscais devem percorrer constantemente a zona ou setor de suas jurisdições, visitando todas as localidades, nelas circunscritas e mantendo, assim, fiscalização permanente e ativa, em benefício da produção e eficiência deste Serviço.

2 — Antes de qualquer ação fiscal e sempre que tal se fizer necessário, os srs. Fiscais e Sub-Fiscais devem orientar o contribuinte sobre os assuntos atinentes à cobrança do imposto, afim de evitar que incorra em erro ou falta passível de punição pelas leis fiscais. Devem, outrossim, evitar, tanto quanto possível, a lavratura de autos de infração, salvo no caso de recalcitrância, de reincidência dolosa ou má-fé comprovada;

3 — Sob pretexto algum devem os srs. Fiscais, Sub-Fiscais e demais funcionários deste Serviço, no exercício de suas funções, envolver-se em política. O contribuinte deve ser para os agentes do fisco o que ele realmente é: CONTRIBUINTE, merecendo, como tal, respeito e consideração e devendo ser fiscalizado com justiça e serenidade, com total isenção de animo, sem levar em conta a sua cor política;

4 — Frisa o exmo. sr. Secretário da Fazenda, que não julgará da capacidade e merecimento dos srs. Fiscais e Sub-Fiscais apenas pelo "quantum" que conseguirem para o recolhimento aos cofres da Fazenda, mas, sim pelo geral desempenho de seus trabalhos, na assistência e orientação serena e amigável ao contribuinte, sem descurar, todavia,

da vigilância ativa e permanente da zona ou setor a seus cargos para repressão à sonegação de impostos, impondo-se, assim, ao respeito e acatamento do contribuinte numa fiscalização severa e firme, porém, sempre serena e justa;

5 — Os srs. Fiscais, Sub-Fiscais e Auxiliares de Fiscalização devem prestar especial atenção ao comércio ambulante clandestino em caminhões, o qual, ao que estamos informados, tem recrudescido ultimamente, com graves prejuízos para o comércio legal estabelecido e num desafio acintoso e impenitente à vigilância fiscal. Urge, pelo exposto que o Pessoal deste Serviço lottado nas zonas envide todos os esforços no sentido de combater e impedir a prática irregular e deshonesta desse comércio ambulante, que representa, antes de mais nada, grave afronta à nossa autoridade e eficiência fiscal;

6 — Nenhum funcionário deste Serviço poderá exercer atividades incompatíveis com as funções de seus cargos, ainda mesmo em nome de suas esposas, tais como:

Agência ou corretagem de seguro ou capitalização — corretagem de imóveis — rifas de automóveis, etc. — escrita comercial ou fiscal de contribuinte — tomar parte ativa em comércio ou indústria — manter representações comerciais, etc. etc.

7 — Nenhum funcionário deste Serviço poderá afastar-se da sua zona fiscal, sem prévio consentimento desta Diretoria.

Recomenda ainda o exmo. sr. Secretário da Fazenda sejam estas instruções devidamente observadas e cumpridas por todo o Pessoal deste Serviço, sob pena de serem aplicadas as sanções regulamentares aos faltosos.

Pedro de Andrade Garcia, diretor

PEREIRA OLIVEIRA & CIA.

APRESENTAM

RÁDIOS "MULLARD" (INGLÊS)

Um receptor que reafirma o conceito tradicional da qualidade
Ondas longas — curtas — ampliadas

MAQUINAS DE ESCRIVER PORTÁTEIS

"OLYMPIA" — "OLIVETTI" — "PICCOLA"

As mais modernas, pelos menores preços

DISTRIBUIDORES DAS MAQUINAS DE ESCRIVER "HALDA" e de calcular "FACIT"

BICICLETAS "NYMANN"

SUÉCAS

Completamente equipadas

FOGÕES ELÉTRICOS E A GAZ "KERO"

MARCA "PATERNO"

As Indústrias "Paterno" fabricam Fogões há 20 anos
Orgulho da Indústria Paulista

MAQUINAS DE COSTURA "ALFA"

COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ, SERZER E BORDAR
5 gavetas

SOFA -- CAMA "DRAGO"

COLCHÕES — POLTRONAS E SOFAS — CAMAS

Agora em Florianópolis.

DISTRIBUIDORES PARA O ESTADO

Façam uma visita sem compromisso

Loja e Escritório

Rua Tiradentes, 12 — Fone: 1.358 (ao lado do

JUIZO DE DIREITO DA 1ª. VARA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE 1ª. PRAÇA COM O PRAZO DE DEZ (10) DIAS

O Doutor Arno Pedro Hoeschl, Juiz de Direito da 1ª. Vara da Comarca de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de primeira praça com o prazo de dez (10) dias, virem ou dêle conhecimento tiverem que, no dia 9 de maio, próximo vindouro, às 15 horas, à frente do edifício do Palácio da Justiça, à Praça Pereira e Oliveira, o porteiro dos auditórios trará à público pregão de venda e arrematação, a quem mais dêr e mais longo oferecer sobre a respectiva avaliação de um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.500,00), o seguinte: Uma geladeira marca "Neves", usada, com cinco portas, com um metro e 50 centímetros mais ou menos de comprimento, por 90 centímetros de altura, em perfeito estado de conservação, avaliada por um mil e duzentos cruzeiros (Cr\$ 1.200,00)

Uma estufa elétrica, Indústria São Paulo, em perfeito estado de conservação e funcionamento, avaliada por trezentos cruzeiros (Cr\$ 300,00) NUM total de um mil e quinhentos cruzeiros (Cr\$ 1.500,00). Os bens acima foram penhorados a Flaminio C. Souza, na ação executiva que lhe move M. E. Kaizer & Cia. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Florianópolis, aos vinte três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um.

Eu, Vinicius Gonzaga, Escrevente Juramentado, o subscrevi. (Assinado) Arno Pedro Hoeschl, Juiz de Direito da 1ª. Vara.

Está conforme. O Escrevente Juramentado

Vinicius Gonzaga

EMPREGADA

Precisa-se de uma empregada que saiba cozinhar, tratar à rua Pedro Ivo n. 1.

CASAS — VENDEM-SE

Vendem-se 4 casas, sendo 3 situadas à rua Machado de Assis, (Estreito), nrs. 46, 182 e 188 e uma à rua Monsenhor Topp s/n. Tratar à rua Teresa Cristina n. 300 — (Estreito).

ALUGA-SE

Aluga-se uma confortável casa à Rua Tenente Silveira, próprio para repartição ou família numerosa, entrada independente.

Tratar à Rua Conselheiro Mafra n.º 40.

VENDE-SE

Móveis para Gabinete, com apenas 4 meses de uso. Tratar à rua Araujo Figueiredo 21 — Nesta.

Vende-se uma casa de madeira de lei, recém construída, pintada a óleo, hom todo o conforto. Tratar à rua Major Costa 193.

ALUGA-SE

Aluga-se ótimo depósito, situado no Caes Frederico Rola, s/n.º.

Ver e tratar no mesmo local, ao lado do depósito da Cia. de Cigarros Florida.

COSTUREIRA

Acceptam-se costuras para senhoras

PRÊMIO DE VIAGEM

O pintor José Silveira d'Ávila, que acaba de expor, em nossa Capital, seus últimos trabalhos de gravura, num total de trinta e oito águas-fortes, além de alguns óleos e pontas secas, doados pelo artista ao Estado, seguiu ontem para a cidade do Rio de Janeiro, de onde viajará para a Europa, em gozo do Prêmio de Viagem ao Estrangeiro, da Escola Nacional de Belas Artes, que conquistou em 1950.

O interesse despertado pela obra do jovem artista conterrâneo, sua dedicação aos estudos, seu inegável talento, chamaram a atenção sobre ele, não só dos apreciadores da arte, mas daqueles a que compete zelar pela cultura do povo.

Foi, neste gesto de compreensão, que surgiu um movimento de solidariedade e apóio, no sentido de que o artista pudesse, longe da Pátria, especializar-se nos estudos, sem maiores preocupações econômicas. Daí a simpatia com que foi recebida pelo senhores Governador do Estado, Secretário da Educação e representantes do povo na Assembléia Legislativa, a idéia de um prêmio estadual ao artista.

Sabemos, com segurança, que deu entrada, ontem, na Assembléia Legislativa do Estado uma mensagem do Chefe do Executivo, solicitando abertura de um crédito especial, para pagamento do referido prêmio.

Parece-me não ter sido surpresa a mensagem, dado à maneira entusiástica como foi recebida pelos senhores deputados estaduais, de todos o Partidos; aliás, decorrência do clima favorável que se havia formado em torno da premiação do artista conterrâneo.

Nossos votos são os de que a simpatia reinante no momento, continue a existir entre os representantes do povo, para que seja o prêmio correspondente ao valor e ao esforço do premiado, e tão breve resolvido, a fim de não retardar a sua viagem ao estrangeiro.

PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DE FLORIANÓPOLIS

Cresce dia a dia, a expectativa em torno da PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DE FLORIANÓPOLIS, patrocinada pela Prefeitura Municipal. — Uma prova irrefutável da aceitação da idéia pelo comércio e indústrias em geral, é a relação das firmas que já adquiriram o seu "Stand Mostruário".

Carlos Hoepeke S. A.; Irmãos Mendes & Cia.; Fundação Sapé S. A.; J. R. de Sousa e Filho, fabricantes de brinquedos; Atlantida Rádio Catarinense Ltda.; Foto André; A Modelar; Casa Naïr; Casa Três Irmãos; Joalheria Galluf; Cristiano Pereira; Ótica Modelo; Viuva J. Braunsperger & Filhos; Companhia Antartica Paulista; Galeria das Sedas; Camisaria Julio; J. Campos & Cia.; Agua Mineral Santa Catarina; Professora Cecília Valente Ferreira; Eletrotécnica; Padaria Brasil; A Capital; Osny Gama & Cia. Ltda. e A Floricultura, prestaram, de início, seu valioso apóio.

Enquanto isso, trabalha ativamente a Comissão Organizadora, desejosa que está em apresentar algo novo, lindo e luxuoso. Discutem-se atentamente os pormenores, para que tudo corra às mil maravilhas, reduzindo-se ao mínimo o desconforto e as atrapalhadas que se apresentam ao público nestas ocasiões.

CLÍNICA MÉDICA DR. REMÍCIO

Moléstias internas em geral — Doenças de senhoras e crianças
Consultório: Rua Felipe Schmidt (Edifício Amélia Neto) — Fone: 1.500
Consultas: 9 às 11 e das 14 às 16 horas.
Residência: Largo Benjamin Constant, 6 — Fone: 1.392.
Atende a chamados dentro e fora da cidade.

ARRECAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 25 (A. G.) — Encerra-se a 30 do corrente o prazo para a declaração do Imposto sobre a Renda. Segundo informa "O Globo", este ano só na capital da República pelo menos mais de sessenta mil pessoas, além dos contribuintes do ano passado, farão declarações de renda; e o aumento da arrecadação previsto ascende a seiscentos milhões de cruzeiros.

Em São Paulo a majoração atingirá, segundo os cálculos oficiais, mais de um bilhão de cruzeiros. As estimativas em todo o país para 1951 admitem uma arrecadação de sete bilhões, isto é, mais dois bilhões do que em 1950. Já para 1952 os cálculos permitem uma estimativa de dez bilhões de cruzeiros.

A reforma tributária já planejada, uma vez em vigor tornará o imposto de renda a grande base orçamentária do país. Os técnicos do Ministério da Fazenda prevêem para dois anos uma situação de perfeito equilíbrio nos orçamentos da República.

JUSTIÇA COM AS PRÓPRIAS MÃOS

GOIÂNIA, 28 (A. G.) — Sério incidente teve lugar na Agência do Banco do Brasil, em Goiânia, quando um cidadão se preparava para o pagamento do imposto sindical. Informado do montante de sua obrigação, o referido senhor insurgiu-se, realizando verdadeiro comício contra as autoridades o governo. O funcionário que o atendeu, dizia, depois, ouvido pela Asapress: — "Já são as primeiras consequências do curso do presidente Getúlio Vargas. Pretendem fazer justiça pelas próprias mãos". Referia-se às ameaças do revoltado contribuinte, que desejava quebrar a agência bancária, ateando-lhe fogo em seguida.

DR. TELXEIRA DE FREITAS

ADVOGADO

Discurso de Nerêu Ramos

(Continuação da 1ª página)
um terceiro, e por sobre todos, por que em todos penetrou, o incontestável prestígio pessoal do sr. Getúlio Vargas, cujo triunfo "não se limitou a algumas regiões, a alguns municípios, mas representou a maioria de quase todos os Estados, municípios e até mesmo urnas".

Há, pois, nesse pleito de raro sentido democrático, lições que merecem ser aproveitadas pelos que sentem cada vez mais premente a necessidade de vitalizar e aperfeiçoar a nossa vida política através de partidos nacionais com idéias, princípios e normas de ação verdadeiramente nacionais.

Não se conclui daí que não devam ser considerados os interesses regionais, mas que estes não se devam sobrepor áqueles.

Estamos por isso em que seria grave erro, porque retrocesso na nossa evolução política, o reaparecimento dos partidos regionais que a nossa Constituição não proibiu em maneira expressa, mas que se afiguram incompatíveis com o mecanismo constitucional da Carta de 18 de setembro.

A preocupação primeira dos partidos e dos seus homens públicos há de ser a Nação, que as diversas unidades somam num todo indissolúvel, o qual, por seu turno, incorpora a todas nos mesmos destinos e nos mesmos anhelos do desenvolvimento e do progresso.

Senhores Convencionais:

Não há refúgio a certeza estimuladora de que o Partido Social Democrático, fundado por inspiração do atual Chefe da Nação, vem revelando, através de sua atividade, nitida e exata compreensão dos seus deveres para com o país. Foi esse elemento decisivo nos trabalhos que entregaram à Nação a Carta de sua reestruturação democrática e constitucional.

Muito se há dito e escrito contra e a favor desse diploma. A serenidade dos julgamentos há de convir, entretanto, em que ele, sem embargo de imperfeições e falhas represente a média da opinião do povo brasileiro. O ambiente de intensa trepidação democrática em que foi elaborado explica de si mesmo essas falhas e imperfeições, que, todavia, são um nada em confronto com o bem que ele já pôde fazer à Nação.

Dai porque o nosso precípuo dever há de ser o de fazê-la, a essa Lei magna, cumprida e executada em todas as suas determinações. Muitas e não das menos importantes estão a reclamar a legislação ordinária que as completa. Se puermos em ação, executando-os, através de leis elaboradas com ponderação e inteligência, todos os preceitos da Constituição de 18 de setembro, e eles não poucas vezes coincidem com pontos fundamentais do nosso programa partidário, poderá ter o país dias mais tranquilos e o povo brasileiro terá satisfeitas muitas de suas mais instantes exigências.

É a atual Constituição brasileira, sem dúvida, de quantas já teve a Nação, a mais avançada no sentido da nova ordem social luminosa-mene traçada nas Mensagens de Roma, que tanto dignificam e exaltam a pessoa humana e tão insistentemente predicam o imperativo de se estabelecerem nas legislações dos povos civilizados normas que enobreçam a vida num limpo e claro ambiente de justiça social.

Já é truismo o afirmar-se "o fenômeno universal da ascensão das classes proletárias e o da passagem de uma civilização baseada no Capital para uma civilização, pão e trabalho.

Por irrecusável o fenômeno, inelutável o dever de com ele conformarmos, governantes e governados, a sua ação realizadora, de maneira que se assegurem às classes menos favorecidas habitação, pão e trabalho.

Para que entre nós se atinja esse alto objetivo de paz social, indispensável se cumpra o que no capítulo da Ordem econômica e social dispõe em modo inequívoco a Constituição. Ali se põem em justo relevo problemas que se devem resolver para uma melhor distribuição da riqueza e para que os humildes tenham teto onde se abrigar, pão com que se nutrir e trabalho com que, dignificando-se, possam contribuir para o bem estar individual e coletivo.

Estamos entre os que entendem que a Lei Magna precisa ser retocada em alguns dispositivos e acrescida de outros que lhe deem mais flexibilidade e facilitem a solução de problemas que a vida contemporânea improvisa de momento a momento, mas somos também dos que consideram a Constituição vigente, mesmo sem retoques e acréscimos, um instrumento capaz, se executado como nele se requer e estabelece, de oferecer solução aos problemas econômicos e sociais que na atualidade mais angustiam e intranquilizam a vida pública do país.

Em assim pensando, temos por pressuposto o dever de o Congresso, na atividade construtiva das duas Câmaras, dotar a Nação das leis indispensáveis à missão realizadora do governo que a vontade popular tão expressivamente escolheu.

Esse pressuposto acresce as responsabilidades da nossa agremiação, porque ainda uma vez se lhe atribuíram encargos especiais em ambas as Casas do Parlamento brasileiro.

Demonstrou já o Partido Social Democrático, por ato expresso e inequívoco, a consciência dessas responsabilidades, quando se decidiu, por voto de seu Conselho Nacional, a colaborar política e administrativamente com o Governo da República na obra do engrandecimento do Brasil. Se essa atitude partidária não logrou a unanimidade dos correligionários foi por que o impediram os embates eleitorais

tal como se travam em várias unidades da Federação.

Mas o passado dos que divergiram, caracterizado por devotada dedicação ao partido que ajudaram a fundar e a desenvolver, há de vencer as dificuldades e os embaraços que aqueles embates geraram.

Senhores Convencionais,
Em nome do Conselho Nacional, trago-vos, nestas palavras de fé na

ação e no futuro do nosso partido, saudações efusivas e cálidas. Aos diretórios municipais distribuídos como alicerces fundamentais de nosso poderosa organização, por todas as comunas brasileiras, mandando-lhes, por vosso alto intermédio, a reafirmação de nossa confiança no seu devotamento cívico e no desdobramento cada vez mais ativo do seu trabalho político e social.

Levai, senhores Convencionais, do que vistes nesta reunião, a certeza de que o Partido Social Democrático, pela sua organização, pelo valor de seus homens, pela firmeza de sua direção, pela consciência de suas responsabilidades pela compreensão de seus deveres, é uma força de energias redobradas a serviço do país".

NOSSA VIDA

JAIME CARREIRÃO
Transcorreu ontem, o aniversário natalício do nosso distinto conterrâneo sr. Jaime Carreirão, competente funcionário da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos.

O aniversariante que é pessoa muito bemquista e de ilibado caráter, foi na data de ontem muito felicitado.
Os de "A Gazeta" embora tardiamente, apresentam ao distinto aniversariante sinceros parabéns com votos de felicidades, por tão feliz acontecimento.

NADJA MARIA DAUX
Por entre as alegrias de seus pais, viu passar ontem o 9º aniversário natalício a galante menina Nadja Maria, que enche o lar de seus pais de ruidoso bôlido e vivacidade.

DINO MOURKARGEL
Transcorreu ontem o aniversário natalício do nosso distinto e presado conterrâneo sr. Dino Mourkargel, do comércio desta praça.

ROSA PAULIER TRILHA
A efeméride ontem, marcou mais um aniversário natalício da exma. sra. d. Rosa Paulier Trilha digna esposa do nosso conterrâneo sr. José Marques Trilha, funcionário público estadual.

FREDERICO C. SCHMIDT
Transcorreu ontem, o aniversário natalício do nosso distinto patriótico sr. Frederico Schmidt, perito contador e alto funcionário da Anglo Mexican Petroleum Company Ltda.

NELSON DE ABREU
Transcorreu ontem, a data natalícia do dr. Nelson de Abreu.

TIAGO JOSÉ DA SILVA
Transcorreu ontem, o aniversário natalício do jovem Tiago José da Silva, filho do nosso estimado conterrâneo sr. José João da Silva, conceituado comerciante nesta praça e de sua digníssima esposa d. Isidora Georgina da Silva.

MARLENE MEIRA
Vê passar hoje seu aniversário natalício a galante menina Marlene Meira, filhinha do sr. José Meira, gerente do "Moinho Joinville".

OSCAR GONÇALVES
Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Oscar Gonçalves, funcionário da firma Carlos Hoepcke S/A.

ISMENA SILVA
Transcorre hoje o aniversário natalício da inteligente menina Ismena Silva, filha do sr. Osvaldo Silva e de sua exma. esposa d. Filomena Silva.

JOSÉ A. MACHADO
Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem José Abílio Machado, funcionário do Clube dos Funcionários Públicos.

ANTONIO ANTUNES DA CRUZ

Passa hoje o aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo sr. Antônio Antunes da Cruz, prestigioso político pedesista em Ribeirão, sendo

Ao glorioso S. Judas Tadeu, por uma grande graça alcançada meus agradecimentos. — E.F.G.

CASA — VENDE-SE
Vende-se uma casa sita à Avenida Mauro Ramos nº 269. A tratar na mesma.

AVISO
A rifa de um rádio de pilha e um relógio OMEGA, correu sábado, dia 28, pela Loteria Federal, sendo o 1º prêmio o n. 815 e o 2º prêmio

muito estimado, não só na quele localidade como nesta capital, onde conta largo círculo de amizades.

D. ADALGISA SUCUPIRA DO LIVRAMENTO

Passa hoje a data aniversário da sra. Adalgisa Sucupira do Livramento, digna esposa do saudoso Waldemar Livramento.

A aniversariante, pessoa largamente estimada e de meritorias ações, "A Gazeta" apresenta suas sinceras felicitações.

D. HERMOSILA LOPES VIEIRA

Trancorre amanhã a data natalícia da exma. sra. Hermosila Lopes Vieira, digna consorte do ilustre amigo e digno conterrâneo, Cel. Pedro Lopes Viera. A ilustre aniversariante possuidora de um coração bem formado e que conta largo círculo de amizades "A Gazeta" a felicita augurando plenas venturas.

MÁRIO CARVALHO
A data de amanhã assinala a passagem do aniversário natalício do estimado jovem Mário Carvalho.

MENINA MARILU
Transcorre amanhã o aniversário natalício da galante menina Marilu, filhinha do nosso amigo sr. Orlando Miranda, comerciante, e de sua exma. esposa d. Honorina Nascimento Miranda.

Gilda de Oliveira
Faz anos hoje, a exma. sra. d. Gilda de Oliveira, esposa do nosso prezado e distinto conterrâneo, sr. professor Sálvio de Oliveira, diretor de "A Gazeta de Arte" e figura de relevo em nossos meios intelectuais.

Dotada de excelsas virtudes e nobres sentimentos cristãos, a dama aniversariante, terá ensejo, de na data de hoje, recepcionar em sua residência, as pessoas de suas relações e amizades, oferecendo-lhes uma lauta mesa de finos doces e bebidas.

A "Gazeta" prazeirosamente se associa às homenagens que lhe serão prestadas, enviando-lhe respeitosos cumprimentos com votos de crescentes felicidades, extensivas à exma. família.

NASCIMENTO:
Ocorreu sábado último, na Maternidade de "Dr. Carlos Corrêa" o nascimento da galante menina Clélia-Regina, filhinha do nosso distinto patriótico sr. dr. Godofredo de Araujo Bastos Filho acatado médico operador-parceiro da Delegação do Instituto dos Marítimos desta capital e de sua virtuosa esposa Rute-Cléia de Araujo Bastos.

Ao humanitário facultativo e sua digna esposa apresentamos nossos sinceros parabéns com os melhores votos de um futuro risonho para Clélia-Regina.

DR. DJALMA MOELLMANN
Decorre hoje o aniversário natalício do nosso ilustre conterrâneo e acatado cientista sr. dr. Djalma Moellmann, figura de marcada projeção nos meios médicos catarinenses.

MENINO AMAURY
Festeja hoje seu quinto aniversário natalício o inteligente menino Amaury, dileto filho do sr. dr. Benoni Laurinho Ribas, ex-diretor do Departamen-

to de Saúde Pública, e de sua exma. esposa d. Elza Fuerschutte Ribas.

GILBERTO PEREIRA
Faz anos hoje o menino Gilberto Pereira, filho do nosso prezado amigo sr. Oscar Pereira, ativo comissário de Polícia, nesta capital.

Dra. Catarina Haberbeck
Transcorre hoje o aniversário natalício da exma. sra. dra. Catarina Haberbeck Oliveira, digna esposa do dr. Aldo Oliveira, elemento de destaque na nossa sociedade.

ENLACE NEVES — KOREISHA
Amanhã realiza-se, nesta Capital, o enlace matrimonial da senhorita Maria Lourdes Neves, filha do tenente Ary Martins Neves e de dona Herondina Ribeiro Neves, com o sr. Vladimir N. Koreisha, engenheiro da The Texas Company (South America) Ltd., da sociedade carioca.

O acontecimento, pela tradicionalidade das famílias dos consortes, está prendendo a atenção de nossa sociedade, e, por certo, constituir-se-á num acontecimento social de grande significação, engalanando, sobremaneira, o carnet social de Florianópolis.

Na cerimônia civil, que se efetuará, às 10 horas, na residência dos pais da noiva, à rua José Boiteux, 22, contará com o testemunho dos senhores Evandro Tupinambá de Carvalho e Eneidino B. Ribeiro e senhoras, respectivamente, por parte do noivo e da noiva. Para a cerimônia religiosa que se efetuará às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, servirão de testemunhas, por parte do noivo, o sr. Edgard da Luz Pereira e senhora, e, os pais da noiva, enquanto que testemunharão o ato religioso, por parte da noiva, os srs. Hercílio Vieira do Amaral e dr. Telmo Vieira Ribeiro e exmas. senhoras. Dando uma nota de especial realce à solenidade, servirão como damas de honra, as senhoritas Eugênia Candida Ribeiro Neves, Magali Ribeiro Neves, Yara Palmes Ribeiro e Loreta Ganzó, que serão acompanhadas, respectivamente pelos senhores tenente Carlos Lauth, Ciro Marques Nunes, tenente Elvidio Petters e Dib Cherem.

Após o enlace, os noivos seguirão, em viagem de nupcias para Belo Horizonte.

ENLACES
Realizou-se, sábado último, 28 de abril, o enlace matrimonial do sr. Wilson Luz, do comércio desta praça, com a senhorita Apolônia Ramos, filha do sr. Zeferino Ramos e de sua exma. esposa d. Dorvalina Ramos. A cerimônia civil teve efeito na residência dos pais da noiva, à rua Tereza Cristina, 374, e servirão de testemunhas por parte do noivo o sr. Artur Mello, e exma. esposa d. Itacy Luz Mello; e por parte da noiva o sr. Alcides Ramos e exma. esposa dona Virginia Ramos. O ato religioso celebrado na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, foram padrinhos, por parte do noivo o sr. Leon Emilio Portella e exma. esposa Jacy Luz Portella; e por parte da noiva o sr. Osmar Bastos e exma. esposa d. Salvatina Ramos Bastos.

OFICINA CELESTE

(Elétra Técnica Mecanográfica)

— de —

ROBERTO LAPAGESSE FILHO

(Ex-Mecanógrafo da Cia. Siderurgica Nacional)

Caixa Postal n. 278 — End. Tel.: LAPAGESSE

Rua João Pinto n. 32 — Florianópolis — Santa Catarina

SECÇÃO MECANOGRÁFICA — Consertos, Limpezas e Reconstruções de Máquinas de Escrever, Calcular, Somar, Contabilidade, Registradoras e Balanças Automáticas.

Corpo mecânico especializado em conservação mensal de máquinas de escrever, somar, calcular etc.

SECÇÃO ELÉTRICA: Consertos de Chuveiros. Ferros de Engomar, Fogareiros, Esterilizadores, Baterias e outros aparelhos elétricos em geral.

ENROLAMENTOS: Geradores para ônibus, caminhões e limousines. Motores, outros tipos de geradores e estabilizadores.

SECÇÃO DE PINTURA: Pinturas a pistola: Crespas foscas e lisas brilhantes.

Pinta-se Geladeiras, Bicicletas, Cofres, Arquivos, Móveis, para Laboratórios, Consultórios, Hospitais, Balanças e Máquinas em geral.

Serviços rápidos e garantidos — Preços módicos.

ABRINDO A ESTAÇÃO

com o início das suas já famosas

GRANDES VENDAS DE INVERNO

apresenta

A M O D E L A R

as últimas e caprichosamente selecionadas novidades, acabadas de chegar
e pública

para prova sugestiva e convincente da sua incontestável posição de
casa melhor sortida e casa mais barateira do Estado

ALGUNS PREÇOS

a título de amostra:

TERNOS

Ternos 1/2 lã, bem feitos, todo forrado	Cr\$ 250,00
Ternos puríssima lã, forro seda	400,00
Ternos puríssima lã feito impecável, a	600,00
Ternos Cambráia (Sal e Pimenta), artigo finis-	
simo a	750,00
Ternos de lã granitada, ótimo feito a	415,00
Ternos casemira, azul marinho, finíssima,	
cóte Super elegante a	900,00

—o—

Meias Naylor

Afamadas meias marca "SORRISO"	29,00
Afamadas meias marca "ROSITA"	35,00
Afamadas meias marca "RHOD" fio 54	45,00
Afamadas meias marca "RHOD" fio 54	45,00
Afamadas meias marca "ROSITA", fio finis-	
simo, 15 Denier	85,00
Afamadas meias marca "VIZETE"	73,00

—o—

Artigos de cama e mesa

Cretone Linhol, o mais puro e perfeito dos	
cretones, largura 2,20 metro	63,00
Cretone "Gigante", largura 2,20 boa quali-	
dade, metro	39,00
Linho Belga 00, largura 2,20	190,00
Colchas de seda SEVILHA, a	177,00
Colchas de seda NUBIA, a	197,00
Panos de mesa (Veludo) a	198,00
Toalhas matéria Plástica, a	52,00
Cobertores, casal, pura lã	239,00
Cobertores, solteiros	219,00

—o—

TAILLEURS

Moderníssimos Tailleurs, depu ra lã, a	550,00
Moderníssimos Tailleurs de gabardine a	880,00
Moderníssimos Tailleurs de Xadrezinho, pura	
lã, a	830,00
Tailleurs de pura lã, modelos do ano passado,	
mas ainda assim, bem atuais, Saldamos a	450,00
	500,00
Vestidos de lã, lindos modelos, em ótimas	
padronagem a	380,00
Saias de pura lã, a	135,00
Saias plissadas, artigo fino, a	150,00

—o—

PIJAMAS - CAMISAS

Pijamas, superior tricoline, Côres garantidas a	118,00
Camisas tricolnes a	40,00
Camisas superiores, vendidas na Comercio a	
Cr\$ 110,00 — oferecemos como grande brinde a	70,00
Camisetas superiores 1/2 manga a	14,00
Camisetas física a	7,00
Camisetas de inverno, tecido Cotelé gros-	
sa, a	30,00
Blusões de lã c/couro, a	185,00

Roupa branca para Senhoras

Calças de meia a	4,00
Combinações de seda a	40,00
Finas combinações, Lingerie c/bordado e	
renda a	55,00
Quimonos de seda a	220,00
Quimonos de lã, a	350,00
Quimonos de Crepon Americano, a	189,00
Combinações finíssimas do afamado "Jersey	
Elan", a	119,00
Camisetas de dormir, mangas compridas, a	20,00
Soutiens de todos os tipos e preços etc. etc.	

—o—

Toalhas de rosto e banho

Temos uma grande variedade, sendo oportuno	
destacar toalhas bem felpudas, em tamanho	
grande, a	22,00

—o—

MALHAS

O mais completo sortimento de malhas, em
côres e feitos os mais modernos e cujo pre-
ços são um meio presente aos freguezes.

—o—

Guarda-chuvas e Sombrinhas

Sombrinhas de seda, a	75,00
Sombrinhas de tricoline, a	58,00
Guarda-Chuvas, a	65,00

—o—

Manteaux de lã

Superiores Casacos de Nylon, a	750,00
Casacos compridos 3/4, a	200,00
Casacos pura lã 3/4, a	180,00
Casacos pura lã fino acabamento, a	390,00
Casacos Cotelé de pura lã, a	550,00
Casacos 2/4 grande moda, a	267,00

Recebemos também bela variedade de finissi-
mos manteaux de lã em Modelo Absolutamen-
te Exclusivo!

PELES

Casacos compridos, Brumel, qualidade garan-	
tida, a	1.690,00
Casacos compridos de lontra, a	1.980,00
Casacos Petit-Gris-Barriga, a	3.950,00
Casacos Seal (Vele Cr\$ 9.000,00), a	6.500,00
Casacos Dorê Alaska, a	5.000,00
Superiores casacos veludo, comprido da mais	
fina qualidade, a	590,00
Em Casacos de pele continua A MODELAR a	
manter a honrosa tradição de 30 anos de ca-	
pricho, criterio e bem servir!	

—o—

Para meninos

Capas de gabardine, desde, a	300,00
Capas colegiais, a	100,00
Terninhos de pura lã, a	195,00
Calças de casemira, avulsas, a	85,00
Camisas olímpicas, boas, a	20,00
Blusões 1/2 lã, a	25,00
Sobretudo, pura lã, a	160,00
e uma infinidade de outros artigos de longa	
enumeração e preços muito abaixo do normal.	

—o—

Artigos para meninas

Casaquinhos de pura lã, (modernos), desde	120,00
Blusinhas de pura lã, a	76,00
Sainhas plissadas, pura lã, a	110,00
Vestidinhos de lã, a	155,00
Chegam também belos tipos de manteaux in-	
fantis e juvenis para meninas e mocinhas —	
Conjuntos de malha — Sainhas de malha —	
Jardineiras e Blusinhas.	

—o—

Capas para Senhoras

Otimas Capas Schantung duplas, a	415,00
Capas Gabardine e Schantung, pura lã, a	550,00
Capas em seda impermeável, a	650,00
Alta novidade em CAPAS Cotelé, a	890,00

—o—

Para Homens (Capas)

Capas de gabardine, 1/2 lã, forrada c/Schan-	
tung, duplas, a	390,00
Capas de gabardine, pura lã, forradas c/Schan-	
tung, desde	650,00
Gabardine (extraforradas) c/Schantung, du-	
plas, a	720,00
Sobretudo de lã, a	280,00
Capas de schantung, duplas, a	415,00

—o—

Atenção!

UM SALDO DE 2.000 BLUSINHAS E SWETERS PARA
MENINOS E MENINAS, ARTIGOS DE 40 — 50 E ATÉ 60
CRUZEIROS A Cr\$ 25,00 !!!